

### **Exportações nordestinas cresceram 8,3% no primeiro bimestre de 2018**

A balança comercial do Nordeste acumulou deficit de US\$ 1.163,4 milhões no primeiro bimestre deste ano, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). As exportações da Região, nesse período, somaram US\$ 2.475,4 milhões, incremento de 8,3% quando comparado ao primeiro bimestre de 2017. Já as importações totalizaram US\$ 3.638,9 milhões, registrando aumento de 7,5%, nesse período comparativo (Gráfico 1).

A decomposição das exportações do Nordeste por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, cresceu a comercialização de produtos básicos (+47,2%) e de semimanufaturados (+14,2%), entretanto, caíram, ligeiramente, os embarques de manufaturados (-3,5%).

No grupo dos produtos básicos, aumentaram, principalmente, as vendas de algodão (+427,3%), soja (+ 217,9%) e bagaços de soja (+96,1%), quando comparadas ao primeiro bimestre de 2017.

Já nas exportações de produtos semimanufaturados, os destaques foram as vendas de pasta química de madeira (14,4% da pauta) e produtos semimanufaturados de ferro/aço (7,1%), que registraram crescimento de 50,9% e 6,6%, respectivamente, no período. Por outro lado, os embarques de açúcares de cana sofreram redução de 30,4% do valor exportado.

As vendas de produtos manufaturados, apesar de serem as mais representativas na pauta nordestina (46,5%), recuaram 3,5% no período em análise. Contribuíram para esse resultado a queda nas exportações de poli(tereftalato de etileno) (-62,9%), benzeno (-62,9%), outros veículos com motor diesel, p/ carga<=5t (-49,4%) e fuel-oil (-32,2%). Vale ressaltar, entretanto, o bom desempenho das vendas de automóveis c/motor a explosão, 1000<cm3<=1500, até 6 passageiros (+147,5%), automóveis c/motor a explosão, 1500<cm3<=3000, até 6 passageiros (+102,9%) e alumina calcinada (+28,5%).

Quanto aos países de destino das exportações nordestinas, Estados Unidos (19,6%), Argentina (13,1%) China (12,1%) foram responsáveis por 44,7% do total exportado com acréscimos de 24,7%, 23,7% e 44,9%, respectivamente, no período em análise.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), cresceram as aquisições de bens intermediários (+9,2%), bens de consumo (+28,4%) e de combustíveis e lubrificantes (+6,4%). Por outro lado, as compras de bens de capital, que incluem máquinas e equipamentos usados na produção de outros bens, registraram queda de 5,2%, no acumulado de 2018 em relação a igual período de 2017.

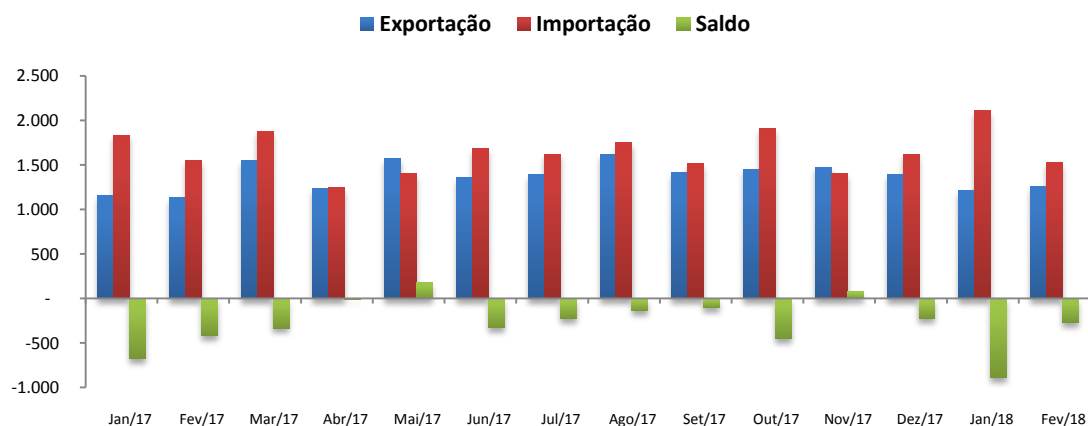
Os maiores acréscimos, em valores absolutos, ocorreram nas compras dos seguintes produtos: óleo diesel (+US\$ 189,7 milhões), propanos liquefeitos (+US\$ 142,0 milhões) e gás natural, liquefeito (+US\$ 83,9 milhões). Por outro lado, recuaram as aquisições de naftas para petroquímica (-US\$ 285,1 milhões), sulfetos de minérios de cobre (-US\$ 116,8 milhões) e álcool etílico (-US\$ 78,4 milhões).

Os principais países de origem das importações responderam por 47,7% das aquisições nordestinas nos dois primeiros meses de 2018: Estados Unidos (32,1%), China (8,9%) e Argentina (6,7%). Comparativamente aos dois primeiros meses de 2017, aumentaram as compras originárias dos Estados Unidos (+38,2%) e da Argentina (+3,0%) enquanto decresceram as oriundas da China (-15,2%).

As relações comerciais do Nordeste, no primeiro bimestre de 2018, foram superavitárias com a Argentina (+US\$ 79,1 milhões) e deficitárias com os Estados Unidos (-US\$ 682,1 milhões) e China (-US\$ 24,2 milhões).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações e saldo da balança comercial - Jan/2017 a fev/2018 - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 - Nordeste: Exportação por fator agregado - Jan-fev2018/2017 - US\$ milhões

Fator Agregado	Jan - fev/2018		Jan - fev/2017		Variação (%)
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	377	15,2	256	11,2	47,2
Industrializados	2.075	83,8	2.002	87,6	3,6
Semimanufaturados	924	37,3	810	35,4	14,2
Manufaturados	1.151	46,5	1.192	52,2	-3,5
Operações especiais	23	0,9	28	1,2	-16,5
<b>Total</b>	<b>2.475</b>	<b>100,0</b>	<b>2.286</b>	<b>100,0</b>	<b>8,3</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC. Nota: As operações especiais incluem: exportação com margem não sacada, exportação em consignação, envio de amostras, exportações destinadas a feiras, exposições e certames, exportação com pagamento em moeda nacional e reexportação em feiras e ventos.

Tabela 2 - Nordeste - Importação por categoria de uso - Jan-fev/2018/2017 - US\$ milhões

Categoria de uso	Jan - fev/2018		Jan - fev/2017		Variação (%)
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
<b>Bens de capital</b>	341	9,4	359	10,6	-5,2
<b>Bens intermediários</b>	1.553	42,7	1.422	42,0	9,2
<b>Bens de consumo</b>	228	6,3	178	5,3	28,4
Bens de consumo não duráveis	161	4,4	127	3,8	26,4
Bens de consumo duráveis	67	1,8	50	1,5	33,4
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	1.517	41,7	1.426	42,1	6,4
<b>Total</b>	<b>3.639</b>	<b>100,0</b>	<b>3.385</b>	<b>100,0</b>	<b>7,5</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.